

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, as expectativas de inflação do consumidor nos Estados Unidos apontaram para uma moderação com relação à prévia reportada para o mês de maio. A leitura mostrou uma queda das expectativas para o horizonte de um ano à frente, saindo de 3.5% para 3.3%. Para o horizonte de cinco a dez anos à frente, as expectativas moderaram de 3.1% para 3.0%.

Além disso, os dados ligados ao investimento americano divulgados na última semana seguem apontando para uma moderação. Os pedidos de bens duráveis apresentaram alta de +0.7% em abril, mas foi revisado na direção baixista para março. O núcleo de bens de capital, que exclui pedidos de bens de defesa e de aeronaves, apontou para uma alta de +0.3%, com os envios subindo +0.37% no mês de abril. Pela parte do investimento residencial, tanto as vendas de casas existentes (-1.9%) quanto de casas novas (-4.7%) apresentaram queda em abril.

ATIVIDADE

- **Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro (mai/24):** O índice de serviços não apresentou variação permanecendo em 53.3 pontos e o de manufaturas subiu +1.7 para 47.4 pontos. Na medida agregada, a alta foi de +0.6, alcançando 52.3 pontos.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha (mai/24):** O índice de serviços subiu +0.7 para 53.9 pontos e o de manufaturas subiu +2.9 para 45.4 pontos. Na medida agregada, a alta foi de +1.6, alcançando 52.2 pontos.
- **Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos (mai/24):** O índice de serviços subiu +3.5 para 54.8 pontos e o de manufaturas subiu +0.9 para 50.9 pontos. Na medida agregada, a alta foi de +3.1, alcançando 54.4 pontos.
- **Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +215 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.794 mil.
- **Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos (abr/24):** O relatório apontou para uma alta de +0.7% dos novos pedidos, contrariando as expectativas de queda. Por outro lado, leitura de março foi revisada para baixo, de +2.6% para +0.8%. O núcleo de bens de capital, que exclui pedidos de bens de defesa e de aeronaves apontou para uma alta de +0.3%, com os envios subindo +0.37% no mês de abril.
- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos (mai/24):** A confiança do consumidor caiu para 691, contra 77.2 reportados em abril. A queda foi verificada tanto no componente de situação atual, quanto nas expectativas do consumidor para a economia.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor da Alemanha (abr/24):** Os preços ao produtor caíram -3.3% nos últimos 12 meses. O número foi puxado pelo componente de energia, que apresentou uma queda de -8.2% na medida anualizada.
- **Inflação ao consumidor do Reino Unido (abr/24):** Na leitura anual, os preços ao consumidor desaceleraram de +3.2% para +2.33%. Além disso, o núcleo de inflação também desacelerou indo de 4.2% para +3.86%.
- **Inflação ao consumidor do Japão (abr/24):** Em abril, o índice de inflação do Japão apresentou uma alta de +0.29% na leitura mensal. Já na leitura anual, subiu +2.2%, em linha com as expectativas.
- **Expectativas de inflação para os Estados Unidos (mai/24):** Com relação ao número de abril, apresentou alta de +0.1% para o horizonte um ano à frente, saindo de 3.2% para 3.3%. No entanto,

a leitura mostrou uma queda em relação à prévia de maio, de 3.5%. Para o horizonte de cinco a dez anos à frente, o relatório seguiu reportando expectativas de 3.0% de inflação.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Índice Caixin PMI de manufaturas na China, referentes a abr/24, divulgado pela *Markit Economics* (quinta-feira).
- Vendas no varejo da Alemanha, referentes a mar/24, pela *Destatis* (sexta-feira).
- Taxa de desemprego na Zona do Euro, referentes a abr/24, pelo *Eurostat* (quinta-feira).
- Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).
- Segunda estimativa do PIB dos Estados Unidos, referente ao 1Q24, pelo *Bureau of Economic Analysis* (quinta-feira).
- Estatísticas de gasto e renda dos Estados Unidos, referente a abr/24, pelo *Bureau of Economic Analysis* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor da Alemanha, referentes a mai/24, divulgado pelo *Destatis* (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor de Tokyo, referentes a mai/24, divulgado pelo *Ministry of Public Management* (quinta-feira).
- Inflação PCE ao consumidor dos Estados Unidos, referentes a abr/24, pelo *US Department of Commerce* (sexta-feira).
- Inflação ao consumidor da Zona do Euro, referentes a mai/24, divulgado pelo *Eurostat* (sexta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, foi divulgado o segundo Relatório Bimestral de Receitas e Despesas do governo federal. Com os dados apresentados, mantemos nossa avaliação de que o governo está superestimando as receitas e subestimando as despesas, o que implica na necessidade de revisar a meta até o final do ano. Em relação às receitas, o governo continua registrando arrecadações elevadas para o CARF, mesmo com o Tesouro Nacional afirmando que não consegue identificar se essa arrecadação está sendo efetivamente realizada. Já no que se refere às despesas, a principal rubrica subestimada é a despesa com previdência, na qual prevemos uma possível revisão na ordem de R\$ 20 bilhões.

SETOR EXTERNO

- **BP (abr/24):** O Balanço de Pagamentos de abr/24 registrou surpresa baixista em transações correntes, com déficit US\$ -2.5 bilhões, e também baixista em investimento direto no país, com entrada de US\$ 3.9 bilhões. Mais uma vez, a surpresa em transações correntes foi fortemente movida por um resultado pior na conta de rendas, especificamente nos juros e lucros e dividendos. Apesar do resultado pior do que o esperado, o cenário de robustez das contas externas com balança comercial forte permanece de forma que o déficit em transações correntes é mais do que coberto pelo investimento direto no país.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Nota à imprensa sobre crédito, referente a abr/24 pelo BCB (segunda-feira).
- CAGED referente a abr/24, pelo Ministério do Trabalho (terça-feira).
- PNAD referente a abr/24, pelo IBGE (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IPCA-15 referente a mai/24, pelo IBGE (terça-feira).
- IGP-M referente a mai/24, pela FGV (quarta-feira).

FISCAL

- Estatísticas Fiscais do Setor Público, referente a abr/24, pelo BCB (quarta-feira).
- Resultado do Tesouro Nacional, referente a abr/24, pela STN (quarta-feira).